



A Santa Sé

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

ATO DE VENERAÇÃO À IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA ESPANHA ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Praça Espanha

Sábado, 8 de dezembro de 2018

[Multimídia]

Mãe Imaculada!

No dia da tua festa,

tão querida ao povo cristão, venho prestar-te homenagem no coração de Roma. Na minha alma trago os fiéis desta Igreja e todos aqueles que vivem nesta cidade, especialmente os doentes e quantos, devido a várias situações, têm mais dificuldade de ir em frente.

Antes de tudo, queremos dar-te graças pelo esmero maternal com que acompanhas o nosso caminho:

quantas vezes ouvimos narrar, com as lágrimas nos olhos, de quantos experimentaram a tua intercessão, as graças que pedes por nós ao teu Filho Jesus!

Penso também numa graça comum que concedes às pessoas que vivem em Roma:

a de enfrentar com paciência as dificuldades da vida diária.

Mas por isso te pedimos a força para não nos resignarmos, a fim de que cada um faça todos os dias a própria parte para melhorar a situação,

para que o cuidado de cada um torne Roma mais bonita e habitável para todos;

a fim de que o dever bem cumprido por cada um garanta os direitos de todos.

E, pensando no bem comum desta cidade,

pedimos-te por aqueles que desempenham funções de maior responsabilidade:

obtem-lhes sabedoria, clarividência, espírito de serviço e de colaboração.

Virgem Santa,

desejo confiar-te de modo particular os sacerdotes desta Diocese:

os párocos, os vice-párocos, os sacerdotes idosos que, com o coração de pastores,

continuam a trabalhar ao serviço do povo de Deus,

pelos numerosos presbíteros estudantes de todas as partes do mundo que colaboram nas paróquias.

Para todos eles, peço a dócil alegria de evangelizar,

e o dom de serem pai, próximos do povo, misericordiosos.

A ti, Mulher totalmente consagrada a Deus, confio as mulheres consagradas na vida religiosa e na secular,

que graças a Deus em Roma são muitas, mais do que em qualquer outra cidade do mundo,

e formam um maravilhoso mosaico de nacionalidades e culturas.

Para elas peço-te a alegria de ser, como tu, esposas e mães,

fecundas na oração, na caridade, na compaixão.

Ó Mãe de Jesus,

faço-te um último pedido, neste tempo de Advento,

pensando nos dias em que Tu e José estáveis ansiosos por causa do nascimento iminente do vosso Menino,

preocupados porque havia o censo e também vós devíeis deixar o vosso povoado, Nazaré, e ir a

Belém...

Tu sabes, Mãe, o que significa trazer no seio a vida e sentir ao redor a indiferença, a rejeição e, por vezes, o desprezo.

Por isso peço-te que estejas próxima das famílias que hoje,

em Roma, na Itália, no mundo inteiro vivem situações semelhantes,

a fim de que não sejam abandonadas a si mesmas, mas tuteladas nos seus direitos,

direitos humanos que vêm antes de qualquer exigência, por mais legítima que seja.

Ó Maria Imaculada,

aurora de esperança no horizonte da humanidade,

vele sobre esta cidade,

sobre as casas, as escolas, os escritórios, as lojas,

as fábricas, os hospitais e as prisões;

em nenhum lugar falte aquilo que Roma tem de mais precioso,

e que conserva para o mundo inteiro, o testamento de Jesus:

“Amai-vos uns aos outros, como Eu vos tenho amado” (cf. *Jo* 13, 34).

Amém!